

Assembléia aprova paralisação do Barrosão contra desmonte da Caixa

Empregados decidem propor à Contraf a construção de uma mobilização nacional contra a reestruturação na empresa

Os empregados da Caixa Econômica Federal decidiram paralisar o prédio do Barrosão, até o meio-dia de sexta-feira. O protesto, seguido de assembléia de avaliação, é contra o desmonte da CEF imposto pela diretoria da empresa, pela isonomia entre novos e antigos, pelo Plano de Funções Gratificadas e pela redução da jornada de trabalho sem perda salarial.

A decisão foi tomada em assembléia na quarta-feira, na Galeria dos Empregados do Comércio. A paralisação vai ser na sexta-feira porque neste dia haverá uma reunião entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a Contraf-CUT e a diretoria da empresa para debater o desmonte que prevê a extinção e fusão de diversos setores (unidades meio), transferência de funcionários e perda de função. O pacote de maldades terá repercussão nas agências.

GREVE

A assembléia aprovou, ainda, a realização de uma campanha de mídia para denunciar a diretoria da Caixa pelo desmonte da estatal. Além disso, decidiu propor à Contraf a elaboração de um calendário nacional de mobilizações e a convocação de assembléias em todo o país até a primeira quinzena de abril, com discussão de data indicativa de greve, caso não haja recuo da Caixa. A assembléia decidiu, também, que sejam estudadas medidas jurídicas para cancelar a chamada reestruturação e



Em assembléia realizada na quarta-feira (24), na Galeria dos Empregados do Comércio, os empregados da Caixa aprovaram a paralisação na Barroso

impedir as transferências de empregados e a perda de funções.

PACOTE DE MALDADES

Faz parte do desmonte a extinção de 12 unidades da Gerência de Administração e Seguros Sociais (Gifus), cujas atividades passariam a ser concentradas em São Paulo e Brasília. Atinge também outros

setores importantes como a Gerência de Administração (Gimat) e a Gerência de Filial de Manutenção e Recuperação de Ativos de Terceiros (Gicot). Está sendo implementada, ainda, a fusão da Gerência de Manutenção de Ativos Próprios (Gicop) com a Gerência de Alienação de Bens Móveis e Imóveis (Gilie).

Pela decisão da diretoria, os empregados seriam transferidos para

outros estados, que passariam a centralizar as atividades dos setores extintos. A outra opção seria negociarem a sua transferência para unidades situadas na mesma cidade onde trabalhavam. Estes empregados terão a função mantida até o dia 31 de julho, período que terão para resolver o que fazer. A partir daí, poderão perder a função, o que significa ter redução de seus salários.

Siga o Sindicato no Twitter

A Secretaria de Imprensa do Sindicato coloca à disposição dos bancários o nosso Twitter, a ferramenta que se tornou uma verdadeira febre na internet. Nele, você poderá ler notas de interesse da categoria. Basta acessar a página da entidade (www.bancariosrio.org.br) e se inscrever no ícone do passarinho.

PESQUISAS

Dilma pode ganhar no 1º turno

A pré-candidata do PT à Presidência da República, ministra Dilma Rousseff, pode vencer as eleições ainda no primeiro turno. A previsão foi feita por João Francisco Meira, do Vox Populi, durante debate realizado na última segunda-feira, dia 22, na Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. “Não é impossível imaginar que a Dilma ganhe a eleição já no primeiro turno”, afirmou. Para o especialista, nem Dilma nem Serra são carismáticos.

Ele listou alguns fatores que, na sua avaliação, devem decidir a disputa eleitoral. O primeiro seria a economia: se estiver ruim, a tendência é de mudança. Mas a economia é o principal trunfo do Governo Lula. O segundo seria o aspecto ideológico: 56% das pessoas se definem como sendo de esquerda e 30% como eleitores do PT. Além disso, ele lembra o tempo de TV como decisivo. Sua avaliação é parecida com a de Ricardo Guedes, do Sensus. Segundo Guedes, Dilma tem o crescimento da economia para mostrar. O Serra não tem. Hoje a tendência é muito mais pró-Dilma”.

Já Márcia Cavallari, do Ibope, e Mauro Paulino, do Datafolha, adotaram um pouco mais de cautela em suas exposições, embora tenham admitido cenário favorável a Dilma.

PROFESSORES

Serra enfrenta protesto

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), enfrentou na última quarta-feira, dia 24, um protesto de professores, que estão em greve, durante a inauguração do Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (Caism), em Franco da Rocha, na Grande São Paulo.

Os manifestantes tentaram se aproximar do governador, mas foram recebidos pela Polícia Militar com golpes de cassetete e spray de pimenta. Os professores gritaram palavras de ordem, como “Serra, a culpa é sua, a greve continua” e “abaixo a repressão, professor não é ladrão.”

Mas, como sempre, o presidencialista não deu a mínima para os grevistas.

Os royalties do Rio e o petróleo do Brasil

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) tem autoridade moral e política para se posicionar em relação à polêmica criada em torno da Emenda Ibsen Pinheiro. Primeiro dada a sua longa trajetória em defesa da soberania do país sobre a produção, refino e distribuição do petróleo. Segundo porque os sindicatos de petroleiros e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) sempre tiveram papel destacado na luta contra as tentativas (veladas ou escancaradas) de privatização da Petrobras nos anos FHC. No debate do pré-sal, ou mesmo do pós-sal, nossa central nunca perdeu de vista a necessidade de a riqueza oriunda do petróleo ser revertida na melhoria das condições de vida da população brasileira, tais como saúde e educação de qualidade, habitação e segurança pública.

Disto isso, é hora de separar o joio do trigo, contribuindo para que o debate sobre a distribuição dos royalties do petróleo e o destino dos recursos da camada do pré-sal ganhem a racionalidade necessária. De cara, para nós da CUT, o debate sobre os royalties, que opõem no momento unidades federativas da União, é extemporâneo e vem sendo conduzido de forma atribulada, como se fosse possível resolver de afogadilho questão de natureza tão complexa e estratégica. Ideal seria, portanto, que ele estivesse fora da agenda do momento. Em seu lugar, no topo das prioridades nacionais, como preconiza a FUP, deveria estar a luta pela garantia legal de que toda a riqueza extraída do pré-sal tenha controle nacional.

Infelizmente, o debate sobre os quatro projetos que compõem o marco regulatório do pré-sal, enviados pelo governo ao Congresso Nacional (modelo de exploração e produção, exclusividade para pesquisa e lavra por parte da Petrobras, criação da Petrosal e criação do

fundo social), foi literalmente atropelado pela aprovação da Emenda Ibsen, que redistribui os royalties e participações especiais por todos os estados e municípios brasileiros. Ou seja, um caso flagrante de mudanças das regras do jogo com o jogo em andamento, quebrando contratos e violando diversos dispositivos constitucionais.

É importante assinalar que a Emenda Ibsen avança inclusive sobre os recursos provenientes de áreas já licitadas e exploradas. Em nome do Estado de Direito Democrático, não podemos admitir o descumprimento de acordos já estabelecidos e incorporados como direito. O orçamento do Estado do

Mais uma vez a CUT bate na tecla de que é preciso demarcar as diferenças entre áreas licitadas (sobre as quais os estados já têm direito adquirido) e as novas áreas de exploração da camada do pré-sal.

Rio de Janeiro sofreria um colapso causado pela perda de R\$ 7 bilhões, com conseqüências graves para a prestação de serviços básicos essenciais como saúde, educação, segurança e pagamento de servidores ativos e inativos. Tudo isso sem falar no estrago que poderia causar nos projetos da Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016, estratégicos para o Rio de Janeiro.

Mais uma vez a CUT bate na tecla de que é preciso demarcar as diferenças entre áreas licitadas (sobre as quais os estados já têm direito adquirido) e as novas áreas de exploração da camada do pré-sal. Sempre pontuando que os recursos dessa camada se tornarão

realidade apenas em 10 ou 15 anos, reafirmamos duas diretrizes para essa grande descoberta da Petrobras:

1ª) O pré-sal deve servir aos interesses de todo o país, revertendo-se não só em desenvolvimento tecnológico e científico, mas também em avanços sociais para o povo brasileiro e benefícios ao meio ambiente.

2ª) A exploração futura do pré-sal deve manter a política de compensação aos estados produtores, suficientes para custear os investimentos indispensáveis em infraestrutura (ferrovias, rodovias, portos, etc) e reparar os inevitáveis danos ao meio ambiente causados pela exploração do petróleo.

A CUT não abre mão também da criação de mecanismos eficazes de transparência e controle social na aplicação dos recursos dos royalties. É inadmissível que municípios como Campos e Macaé, por exemplo, no Norte Fluminense, embolsem uma fortuna a título de royalties e continuem convivendo com baixos índices de desenvolvimento humano, exibindo mazelas sociais incompatíveis com orçamentos “turbinados” pelos royalties.

Por fim, a CUT-RJ, ciente do seu protagonismo na cena política do estado, e por representar uma larga parcela dos trabalhadores cariocas e fluminenses, considera que é perfeitamente possível combinar a participação neste movimento em defesa do Rio com as bandeiras históricas da central em defesa do petróleo brasileiro como fator de soberania nacional, desenvolvimento e inclusão social.

Adeilson Telles - Membro da Executiva Nacional da CUT.

Darby Igayara - presidente da CUT-RJ.

MAIS LUCRO, MENOS EMPREGO

Apesar de lucrar R\$ 37,4 bilhões em 2009, bancos demitem mais do que contratam

Os seis maiores bancos do país (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e HSBC) lucraram em 2009 mais de R\$ 37,4 bilhões, aumento de 5,41% em relação a 2008. Apesar do faturamento extraordinário, o setor financeiro dispensou 30.034 funcionários e admitiu apenas 29.413, o que significa uma redução de 621 postos de trabalho.

Esses números fazem parte do estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre o emprego no setor bancário, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os bancos estão na contramão da economia brasileira, que criou 995.110 novos empregos formais em 2009. "Os banqueiros usam a rotatividade para baixar a média salarial dos funcionários. É uma forma perversa de



O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção (E) criticou os bancos pela rotatividade, responsável por mais demissão do que contratação

diminuir custos e aumentar o lucro, sem nenhum compromisso social", disse o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

PRESSÃO SOBRE OS BANCÁRIOS

Os dados do Caged mostram que a maior parte dos desligamentos é a demissão sem justa causa, responsável por 16.786 do total de trabalhadores

demitidos (55,89%). Cerca de 35,65% dos desligados pediram demissão de seus empregos, representando um total de 10.706 trabalhadores. Outro dado que chama atenção é o pequeno número de aposentadorias entre os motivos de desligamento de funcionários. O estudo revela que há mais bancários que morrem do que se aposentam nos bancos privados.

A remuneração média dos admitidos no ano passado foi de R\$ 2.099,83 e a dos desligados R\$ 3.509,59, o que significa uma redução de -40,17%.

ITAÚ UNIBANCO

Como sempre, o setor privado é quem mais dispensa funcionários. Enquanto o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal tiveram saldo positivo de 972 e 3.131 novos funcionários, respectivamente, os quatro maiores bancos privados (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC) reduziram seus quadros em 11.582 trabalhadores. O banco que mais reduziu o número de funcionários foi o Itaú Unibanco.

FUTEBOL

Inscrições para a Copa: prazo prorrogado

O prazo de inscrições para a Copa 80 Anos foi prorrogado para 31 de março. A data limite anterior era dia 26 próximo. A prorrogação se deveu a pedidos de vários representantes de equipes. A Comissão Organizadora acatou as solicitações, mas avisa que não haverá nova ampliação de prazo.

As inscrições, com a relação de jogadores, devem ser enviadas por e-mail (cultural@bancariosrio.org.br e jorginho@bancariosrio.org.br) ou via fax (2103-4109). Na reunião dos representantes das equipes com a Comissão Organizadora, em 10 de abril, deverá ser entregue cópia da carteira de identidade, funcional ou do Sindicato de cada atleta. Além de bancários sindicalizados e dependentes, poderão participar terceirizados dos bancos, bem como trabalhadores sindicalizados de outras categorias.

MATA-MATA

O campeonato vai comemorar os 80 anos do Sindicato. O torneio será no sistema de mata-mata, em que o time perdedor é automaticamente eliminado. Mais informações na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar), telefones 2103-4150 e 2103-4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. 2 qtºs, 1 suíte, reformado, piso frio, esquadria de alumínio, porta de correr em madeira, cozinha planejada, área. Tels.: 8245-0390/ 221-9655/3472-7973 - Cristina.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 3 qtºs, 1 suíte, 1ª locação, em condomínio, aceito financiamento, R\$165 mil. Tel.: 8880-8846 - Fernando.

Passo uma Locadora de DVD e games, Jacarepaguá, 2 anos operando, 600 clientes cadastrados e 1.100 filmes, R\$18 mil, e uma casa de biscoito e doces, recém-inaugurada, próxima a escola, excelente ponto, R\$25 mil, aceito carro e oferta. Tels.: Luciano (7836-9513) ou Jeanne (2426-5009/7822-9257).

Vdo. uma casa 3 qtºs, 2 banheiros, 2 varandas, garagem coberta, terreno de 720m², com árvores frutíferas, Iguaba Grande, R\$150 mil, à vista. Tel.: (22)2644-3749 - Claudia.

Vdo. aptº. 2 qtºs, armários, cozinha com armários, Cores da Lapa, condomínio, com infra-estrutura, direto com o proprietário. Tel.: 9766-1309 - Walter.

Vdo. uma casa 2 qtºs, área, R\$46 mil, à vista. Tel.: 2561-6855 - Ramilton.

Vdo. um terreno em São Pedro D'Aldeia, condomínio Cisne Branco. Tel.: 7893-3100 - Nilton.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma cobertura conjugada, sala,

cozinha, banheiro e varanda, 76m². Tel.: 8602-9691 (Rafael), das 10 às 16h.

Alugo um casa em Sepetiba, 2 qtºs, terraço, garagem, reformada, 1ª locação. Tels.: 2558-0347/9369-0493 - Angela ou Ricardo.

Alugo um casa duplex, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, 2 vagas de garagem, próxima a shopping e praia de Peró, Cabo Frio, feriado e fins de semana. Tel.: 9862-4525 - Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. um Fiat Punto ELX 1.4 2008, prata, 4 portas, vidros e trava elétrica, ar, direção, som MP3, insulfilm, único dono, IPVA 2010 pago, R\$31.500. Tel.: 9791-1014 Eduardo.

Vdo um Palio ex 2000, 4 portas, cor cinza, ar, trava e alarme R\$13 mil. Tel.: 7833-0943 - Danielle.

Vdo. um Renault Logan Expression 1.0 16v 2008/2008, vinho, completo, revisado, garantia de fábrica, 35 mil km rodados, R\$28 mil. Tels.: 2763-8136/9652-4580.

Vdo. um Renault Clio Hatch 2001/2001 1.6 16v, 5 portas, air bag duplo, completo. Tels.: 7870-6315/2435-5700 - Marco Antonio.

Vdo. um Peugeot 206 Presence 2005/2005, completo, preto, único dona, 40 mil km rodados, IPVA 2010 pago. Tel.: 8118-4488 - Flávia.

Vdo. um Gol 1.6 Trend 2009, preto, 4 portas, completo, ar, vidros elétricos, direção. Tels.: 9914-0656 (Marco Aurelio) ou (7832-8251) - Leandro.

Vdo. um Polo Ratch 2003, completo, gasolina, GNV, banco de couro, roda aro 16, Xenon, IPVA 2010 pago, R\$21 mil.

Tels.: 7873-1932/3237-1101 - Fabio Cezar.

Vdo. um Pálio Weekend Stile 99, kit gás, rodas liga leve, som, IPVA 2010 pago, R\$12.600. Tels.: 2103-4106 / 9814-2553 - Jorge.

Vdo. um Fiat Punto ELX 1.4 2008/2008, Cinza, som de fábrica, único dono, R\$35 mil. Tels.: 7820-6472 / 8*9127 - Luciene.

Vdo. um Corolla XEI 2002, gasolina, completo, ar, automático, único dono. Tel.: 9964-5366 - Milton.

Vdo. um Palio ELX 1999/2000, 4 portas, preto, IPVA pago, R\$11.500. Tels.: 7892-9215 / 4004-1539 - Valeria.

Vdo. um Santana Quantum 2000, 4 portas, completo, kit gás, único dono, doc. ok, IPVA 2010 pago, R\$13 mil. Tels.: 9969-0130/ 7828-6362 - Manoel ou Erika.

Vdo. um Ford Ka 2009/2009, prata, completo, 5 mil km rodados. Tels.: 7881-7924/2267-8340 (Gabriela) e 8802-6105/7816-1129 (Thiago).

Vdo. um Fiesta 1.0 Flex 2007/2008, preto, único dono, ar, alarme, som, 37 mil km rodados, R\$23.700. Tel.: 9333-9300 - Leandro.

Vdo. um Palio 1.0 2000, 4 portas, ar, travas, carro de mulher. Tel.: 7833-0943 - Danielle.

Vdo. um Palio 1997, ar, IPVA pago, doc. ok, R\$10 mil, aceito oferta. Tels.: 9877-3375/3979-8146 - Renato.

Vdo. um Corsa Sedan 2001, prata, gasolina, ar, IPVA pago, R\$15.500. Tel.: 9718-2995.

Vdo. um Ford Ka1998/1999, vermelho, ar não funciona, vidros e travas elétricas, carro de garagem, R\$8.600. Tel.: 8730-4246 - Ivan.

Vdo. um Celta Super 2004/2005, 2 portas, completo, ar, direção hidráulica, CD, insulfilm, IPVA 2010 pago, R\$16.900. Tel.: 8641-8888 - Fernando Fernandes.



Eletroeletrônicos

Vdo. um ar Consul, 10 mil btus, 220v, perfeito estado, R\$800. Tels.: 9185-2461 / 9127-4142 - Vanessa.

Vdo. um ar Consul, 7.500 BTUs, novo na caixa, R\$600, e um som Philips AM/FM, disco de vinil usado, R\$200. Tel.: 9876-1958 - Bruno.

Vdo. 2 televisões de 14' polegadas por R\$150. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

Vdo. um monitor 14' polegadas Itautec, preto, prata, R\$50, Tels.: 2549-3433 - comercial 9982-1055 - Priscila.



Diversos

Vdo. um móvel em madeira clara para TV/DVD/som, R\$300, embalado sem uso. Tels.: 9694-1401 ou 2288-5263 (noite) - Andréa.

Vdo. um guarda-roupa, novo, 6 portas, 6 gavetas, todo em madeira nobre envernizado, R\$300. Tels.: 2549-3433 - Nalva.

Vdo. um berço branco com pátina provençal, pouco uso, R\$300. Tels.: 2569-8821/9944-2854 - Claudia.

Vdo. um sofá de 2 e 3 lugares, tipo americano, 2 almofadas solta, branca, R\$980, comprado na loja por R\$3 mil. Tel.: 8878-3601 - Francis.

Vdo. uma máquina de lavar Brastemp 2½, enxágua e centrifuga, branca, R\$170, Tels.: 9588-3918 / 9944-3545.

Sindicato assina acordo aditivo com o Santander

Acordo é o primeiro a valer para todos os funcionários do grupo espanhol



A diretora do Sindicato Cleyde Magno (E) assina o acordo aditivo com o Santander, em São Paulo

O Sindicato, em conjunto com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Sistema Financeiro (Contraf-CUT) e federações, assinou, no último dia 16, com o Santander, em São Paulo, o acordo coletivo aditivo à Convenção Nacional dos Bancários. O acordo terá, pela primeira vez, validade de dois anos para todos os trabalhadores do grupo. Também foram firmados o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e os Termos de Compromisso Cabesp e Banesprev.

Os acordos vão vigorar até 31 de agosto de 2011. As exceções ficam por conta da licença remunerada pré-aposentadoria (“pijama”), que será extinta em 31 de agosto de 2010, e da cláusula do auxílio-educação. Esta valerá até dezembro de 2011. O número de bolsas de estudo será ampliado de 1.250 para 2.000. O valor das bolsas será de 50% da mensalidade, com teto de R\$ 350. As atuais concedidas aos funcionários originários do Real serão mantidas pelos critérios vigentes, como a não-reprovação. Ainda pelo acordo, foi pago, no último dia 19, o prêmio de um salário para os funcionários originários do Santander que tinham mais de 25 anos de casa em 1º de janeiro de 2009 e estavam na ativa em 1º de setembro de 2009. O outro salário será creditado em janeiro de 2011. A medida corrige uma injustiça: em 2009 receberam apenas aqueles que completaram 25

anos de banco. Os que tinham mais tempo de casa ficaram de fora.

PPRS

O acordo do PPRS garantiu o pagamento de R\$ 1.250 junto com a PLR na folha de fevereiro referente ao exercício de 2009, e assegurou, no mínimo, o pagamento de R\$ 1.350 no mesmo período de 2011 referente ao ano de 2010. A novidade é que o banco aceitou a reivindicação das entidades sindicais e haverá um adiantamento de R\$ 540, juntamente com o pagamento da antecipação da PLR, a ser compensada quando de sua quitação.

Uma das novas conquistas sociais é a licença sem vencimentos. Os empregados poderão gozar até 30 dias por ano de forma ininterrupta ou não, para acompanhar hospitalização ou doença grave de cônjuge e parentes de primeiro grau (filhos, pais e irmãos) e por afinidade (sogros). É um direito dos bancários da Espanha e agora estendido também aos colegas do Brasil.

IMPORTANTE CONQUISTA

A diretora do Sindicato Cleyde Magno destacou a importância do acordo aditivo e do PPRS. “Ele é mais uma importante conquista dos bancários, que serve de referência para outros bancos privados”, afirmou. Este é o primeiro acordo assinado com o Santander que vale para todos os funcionários do grupo espanhol.

BOTEQUIM INESQUECÍVEL

Nilze Carvalho fez show histórico no Sindicato



Quem não foi ao Botequim Bancário Especial da Mulher perdeu. A sambista Nilze Carvalho, consagrada pela crítica, mostrou por que é uma das revelações da nova geração de sambistas

O show da sambista Nilze Carvalho, realizado no último dia 12, no auditório do Sindicato, foi um sucesso. Bancários e bancárias curtiram o melhor da nova geração

da música popular. A apresentação marcou a história do Botequim Bancário e fez parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher e dos 80 anos do Sindicato.

CONVÊNIO

Desconto de 30% em curso preparatório

A Secretaria de Formação do Sindicato e a Academia do Concurso oferecem aos bancários sindicalizados e dependentes, aos estagiários e terceirizados um desconto de 30% no curso preparatório para a Caixa Econômica Federal. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.